REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

IAVE INSTITUTO DE AVALIAÇÃO EDUCATIVA, I.P.

Prova de Educação Física
2.º Ano de Escolaridade | 2021

Duração da Prova: 60 minutos. | Tolerância: 30 minutos. 9 Páginas

Versão 2

Esta prova não é uma Prova de Aferição. É um instrumento de avaliação disponibilizado pelo IAVE, I.P. para uso em contexto escolar.

GUIÃO

1 – Instruções gerais de realização da prova

A prova tem a duração de 60 minutos, com 30 minutos de tolerância. No Quadro 1, apresenta-se a duração prevista para cada uma das tarefas. A prova decorre sem interrupções e só termina quando todos os alunos tiverem sido observados.

Quadro 1

Ativação geral Explicação da prova e demonstração das tarefas em cada estação Experimentação das tarefas pelos alunos	(de 15 a 20 minutos)
Prova	**Duração prevista**
Estação I – Tarefa 1 (condução da bola)	12 minutos
Estação II – Tarefas 2, 3 e 4 (saltos de obstáculos, subir ao espaldar e saltar, rodar o arco e saltar)	16 minutos
Estação III – Tarefas 5, 6 e 7 (toques de sustentação com raqueta, lançamento de precisão, cambalhota)	16 minutos
Estação IV – Tarefa 8 (equilíbrio no banco sueco)	8 minutos
Estação V – Tarefa 9 (jogo da «semente mágica»)	8 minutos

A orientação e o acompanhamento da turma durante a prova são da responsabilidade do professor aplicador, podendo este ser coadjuvado por outro professor.

Os alunos devem realizar as tarefas pela ordem de numeração na lista da turma. Os alunos são identificados em função do número na lista da turma. O número inscrito na T-shirt ou no colete deverá ter dimensão suficiente para possibilitar a sua boa leitura por parte dos professores classificadores.

Os alunos realizam as tarefas respeitando a sequência descrita no Quadro 1 – Estações I a V. A prova só termina após a observação de todos os alunos na tarefa 9.

Na realização da tarefa 1 (condução da bola), a turma é organizada em pares, respeitando-se a numeração da turma; se o número de alunos for ímpar, o último aluno realiza a prova individualmente.

Na realização da tarefa 9 (jogo da «semente mágica»), a turma é organizada em grupos de seis alunos, respeitando-se a numeração da turma. Nesta tarefa, se o número de alunos não for divisível de modo a permitir a formação de grupos de seis alunos, o grupo em falta será completado com alunos da turma cujo desempenho já tenha sido observado e classificado.

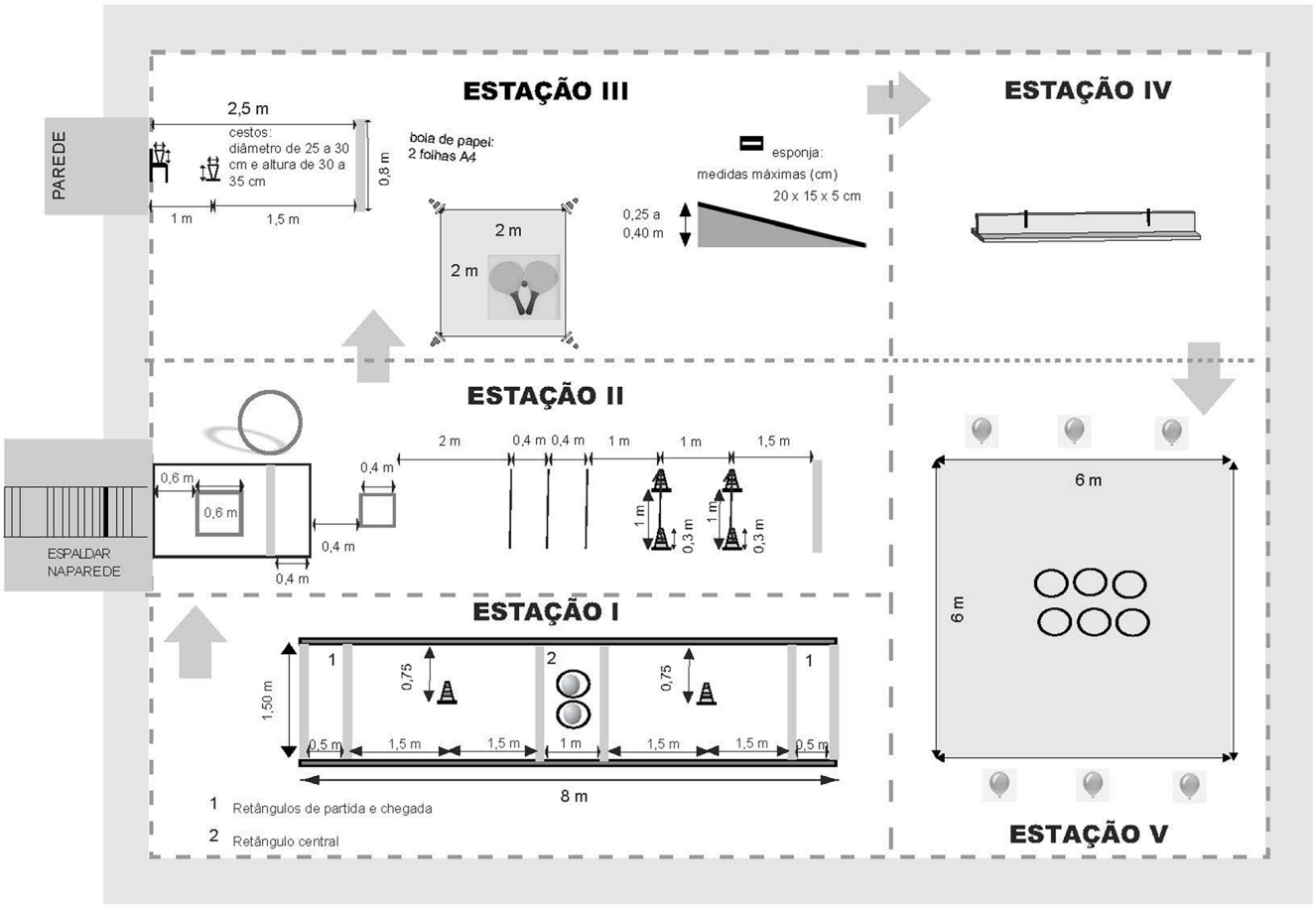
Os alunos que não consigam realizar uma tarefa com sucesso (código 20) à primeira tentativa, com exceção da tarefa 6 (lançamento de precisão) e da tarefa 9 (jogo da «semente mágica»), podem realizar uma segunda tentativa. Depois da segunda tentativa, regista-se o desempenho dos alunos, não havendo lugar a mais tentativas.

Após a realização das tarefas em cada estação, os alunos regressam ao lugar onde estavam no início da prova.

2 – Organização do espaço de realização da prova

Antes de os alunos iniciarem a prova, os professores classificadores preparam o espaço e os materiais, de acordo com o esquema apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Esquema de organização e distribuição do material pelo espaço da prova



3 – Instruções para o PROFESSOR APLICADOR

Cabe ao professor aplicador:

- garantir que os alunos se apresentam na prova equipados com calções e T-shirt OU fato de treino e com sapatos de ténis OU sapatilhas OU outro equipamento que o professor aplicador considere adequado para a prática de exercício físico em aulas de Educação Física;
- identificar os alunos através de T-shirts ou coletes numerados de acordo com a lista da turma;
- verificar se os números têm dimensão suficiente para possibilitar a sua boa leitura por parte dos professores classificadores;
- orientar os alunos na realização de exercícios prévios de ativação geral;
- certificar-se de que, após a demonstração dos professores classificadores e antes de iniciarem a prova, os alunos experimentam todas as tarefas uma vez;
- informar os professores classificadores de restrições, físicas ou de outra natureza, que condicionem ou impeçam a realização de tarefas pelos alunos;
- dar indicações para o início da prova;
- durante a prova, orientar, organizar e acompanhar a realização das tarefas pelos alunos, em articulação com os professores classificadores, à medida que estes forem preenchendo os registos de observação.

Nota: O professor aplicador deve acompanhar os alunos na realização das tarefas, mas apenas deve intervir caso a integridade física dos alunos possa estar em causa. Se for necessária ajuda ou manipulação, considera-se que o aluno não cumpriu a tarefa com sucesso.

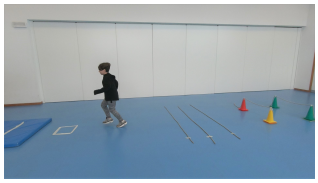
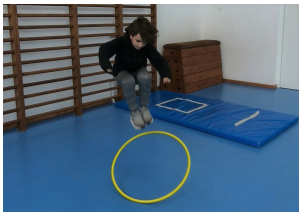
4 – Instruções para os PROFESSORES CLASSIFICADORES

Cabe ao professor classificador:

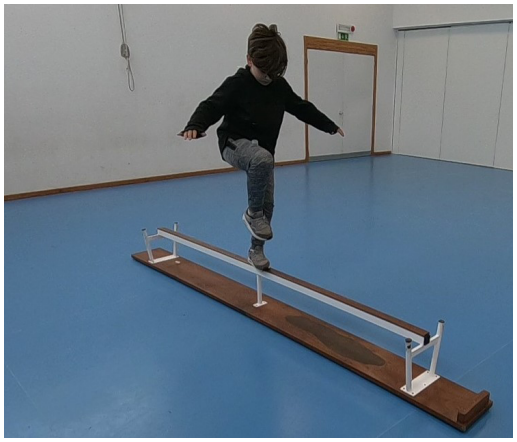
- apresentar-se no local de realização da prova 30 minutos antes da hora marcada para o seu início;
- preparar o espaço e os materiais necessários, de acordo com as instruções;
- explicar as tarefas e demonstrá-las, uma única vez, sem outros esclarecimentos além dos constantes no guião da prova;
- convidar um aluno que não frequente o 2.º ano de escolaridade para demonstrar as tarefas, caso não possa ser um professor classificador a demonstrá-las;
- colocar-se num local favorável à observação dos desempenhos dos alunos e proceder ao preenchimento dos registos de observação, concertando os registos com o outro professor classificador;
- gerir o tempo da prova, cuja duração total não deve exceder 90 minutos (60 minutos + 30 minutos de tolerância);
- decidir o início e o fim do período de observação em cada estação e, em articulação com o professor aplicador, gerir a transição dos alunos de estação para estação; o tempo previsto para observação em cada estação poderá ser excedido ou encurtado, desde que seja garantida a observação de todos os alunos;
- solicitar a repetição da tarefa uma vez, sempre que o aluno não a realize com sucesso à primeira tentativa ou em situações excecionais não imputáveis ao aluno, com exceção das tarefas 6 e 9;
- dar por terminada a prova;
- conferir os registos dos desempenhos na ficha de registo de observação, após a conclusão da prova.

5 – Descrição de cada uma das tarefas da prova

Estação I (12 minutos)	**Tarefa 1 (Condução da bola)**
Ilustração da tarefa	
Tarefa	Realizam a tarefa dois alunos ao mesmo tempo, posicionando-se no interior dos retângulos de partida/chegada, nos topos do corredor, frente a frente. Cada aluno corre para a bola colocada no interior do arco que se encontra no retângulo central assinalado no chão. Aqui, agarra a bola, volta-se para o retângulo de partida e coloca-a no chão, conduzindo-a com os pés em direção ao local de partida. No percurso, faz passar a bola por um lado do cone e avança pelo outro, para a receber à frente. Conclui o percurso, continuando a conduzir a bola até a imobilizar, com um pé, dentro do retângulo de partida/chegada. A tarefa tem um tempo limite de quinze segundos.
Indicações para apresentação da tarefa aos alunos	Coloca-te no interior do retângulo marcado no chão que te for indicado. Quando ouvires o sinal do professor classificador, corre para a bola colocada no interior do arco que se encontra no retângulo marcado no chão, no meio do corredor. Agarra na bola, volta-te e, em seguida, coloca-a no chão, conduzindo-a, com os pés, para o retângulo de partida. No regresso, a bola terá de passar por um dos lados do cone, sem lhe tocar, enquanto passas pelo outro lado para a receber à frente; continua a conduzir a bola e termina o percurso, imobilizando-a, com um pé, no interior do retângulo de partida. Nem tu nem a bola podem sair do corredor. No percurso de regresso, não podes tocar-lhe com a mão. Não podes demorar mais de quinze segundos a realizar a tarefa.
Condições de realização da tarefa	Um corredor com 1,50 m de largura e 8 m de comprimento, delimitado por linhas paralelas, marcadas no chão, com fita adesiva, giz ou cordas. O corredor tem, nas extremidades, duas linhas paralelas, perpendiculares às linhas delimitadoras à distância de 50 cm, formando os retângulos de partida/chegada. No meio do corredor são marcadas duas linhas paralelas, perpendiculares às linhas delimitadoras, separadas por 1 m, que formam o retângulo central, onde se encontram dois arcos, cada qual com uma bola no seu interior. A meio da distância entre cada retângulo de partida/chegada e o retângulo central (1,50 m) é colocado um cone no centro do corredor. Na eventualidade de um aluno ficar sem par, realiza a prova individualmente. Caso não realize a tarefa com sucesso à primeira, tem apenas mais uma tentativa. Os alunos colocam-se no interior dos retângulos de partida/chegada, nos topos do corredor. Após o sinal de um dos professores classificadores, iniciam a tarefa e terminam-na ao pararem a bola, com o pé, no interior do retângulo de partida/chegada. Os alunos dispõem de quinze segundos para realizar a tarefa. No final desta tarefa, os alunos regressam ao lugar onde estavam no início da prova.
Materiais necessários	Duas bolas de material sintético, de textura suave, com diâmetro de 20 a 25 cm. Dois arcos com diâmetro de 50 a 60 cm. Dois cones de sinalização. Cronómetro. Fita adesiva, giz ou cordas.

Estação II (16 minutos)	**Tarefa 2** **(Saltos de obstáculos)**	**Tarefa 3** **(Subir ao espaldar e saltar)**	**Tarefa 4** **(Rodar o arco e saltar)**
Ilustração das tarefas			
Tarefas	Corre, transpondo os obstáculos sem interrupções e sem lhes tocar, e finaliza com uma impulsão num pé, no quadrado assinalado, terminando com os pés juntos depois da linha marcada no colchão.	Sobe os primeiros quatro degraus e vira-se para ficar de costas para o espaldar, mantendo-se no mesmo degrau. Salta para o chão, ficando em pé e em equilíbrio dentro do quadrado marcado.	Com uma mão, roda o arco no chão, no eixo vertical, e, antes que o arco se imobilize, salta para o seu interior, sem lhe tocar e mantendo-se em pé.
Indicações para apresentação das tarefas aos alunos	Parte da linha inicial e corre, sem parar, passando por cima de cada um dos obstáculos, sem lhes tocar. Continua a correr e dá um salto em que tens de pôr um pé no quadrado e acabar com os pés juntos, ultrapassando a linha marcada no colchão.	Sobe os primeiros quatro degraus e vira-te para ficares de costas para o espaldar. A seguir, salta para o chão, ficando em pé e em equilíbrio dentro do quadrado marcado.	Coloca o arco na vertical e fá-lo girar no chão com uma mão. Antes de o arco parar, tens de saltar para o seu interior, sem lhe tocares e ficando em pé.
Condições de realização das tarefas	Linha inicial marcada no chão com fita adesiva ou giz, com 50 cm de comprimento. O primeiro obstáculo, colocado a 1,5 m da linha inicial, é uma barreira, com 1 m de largura e 30 cm de altura, formada por dois cones com uma corda em cima. O segundo obstáculo é outra barreira, idêntica à anterior, colocada a 1 m de distância do primeiro obstáculo. O terceiro obstáculo é constituído por três cordas, paralelas, colocadas no chão, a uma distância de 40 cm umas das outras, estando a primeira corda a 1 m do segundo obstáculo. A 2 m da última corda é desenhado, no chão, com fita adesiva ou giz, um quadrado com 40 cm de lado. A 40 cm do quadrado é colocado um colchão, longitudinalmente, encostado ao espaldar. No colchão é marcada uma linha, com fita adesiva ou giz, à distância de 40 cm da sua extremidade inicial. O aluno parte atrás da linha inicial e termina a tarefa ao ultrapassar a linha que se encontra marcada no colchão, com uma receção a pés juntos. Caso não realize a tarefa com sucesso à primeira, tem apenas mais uma tentativa. A seguir, executa a tarefa 3.	Colchão encostado ao espaldar, longitudinalmente. Fita adesiva a marcar o quarto degrau. Quadrado com 60 cm de lado, marcado com fita adesiva ou giz no colchão, com o lado mais próximo do espaldar a 60 cm de distância deste. Após ter realizado a tarefa anterior, o aluno inicia esta tarefa em cima do colchão e termina quando saltar para dentro do quadrado. Caso não realize a tarefa com sucesso à primeira, tem apenas mais uma tentativa. A seguir, executa a tarefa 4.	O aluno coloca o arco na vertical e fá-lo girar no chão com uma mão. Antes de o arco parar, tem de saltar para o seu interior, sem lhe tocar e mantendo-se em pé. Caso não realize a tarefa com sucesso à primeira, tem apenas mais uma tentativa. No final desta tarefa, o aluno regressa ao lugar onde estava no início da prova.
Materiais necessários	Cinco cordas de saltar. Quatro cones de sinalização de PVC, com 30 cm de altura. Um colchão de ginástica com cobertura de PVC ou lona, com 5 a 10 cm de espessura, 2,00 a 2,50 m de comprimento e 1,25 a 1,50 m de largura. Um espaldar com 2,00 a 2,30 m de altura. Um arco com diâmetro de 50 a 60 cm. Fita adesiva ou giz.		

Estação III (16 minutos)	**Tarefa 5** **(Toques de sustentação com raqueta)**	**Tarefa 6** **(Lançamento de precisão)**	**Tarefa 7** **(Cambalhota)**
Ilustração das tarefas			
Tarefas	Executa seis toques de sustentação seguidos, com uma bola de espuma, na face de uma raqueta, na zona definida.	Lança por baixo uma bola de papel, com uma mão, e acerta, diretamente, dentro de um dos dois cestos. O aluno pode optar por três tentativas para acertar dentro do cesto mais distante ou por duas tentativas para acertar dentro do cesto mais próximo.	Executa uma cambalhota à retaguarda, sobre um colchão no plano inclinado, com uma esponja entre os joelhos, terminando em pé, sem interrupções e dentro dos limites do corredor definido.
Indicações para apresentação das tarefas aos alunos	Coloca-te no interior do quadrado, com a raqueta numa mão e a bola na outra. Dá seis toques seguidos na bola, sem a deixares cair e sem saíres do quadrado.	Lança por baixo, com uma mão, e acerta, diretamente, com uma bola de papel dentro de um dos cestos. Tens três tentativas para lançares a bola de papel para dentro do cesto mais distante ou duas tentativas para lançares a bola de papel para dentro do cesto mais próximo. Ambas as opções têm o mesmo valor. Antes de começares, tens de dizer aos professores classificadores para qual dos cestos decidiste lançar a bola.	Senta-te no lado mais alto do plano inclinado e prende a esponja entre os joelhos. Faz uma cambalhota à retaguarda e, sem parares nem deixares cair a esponja, termina em pé, dentro das linhas marcadas.
Condições de realização das tarefas	Quadrado com 2 m de lado, marcado no chão com fita adesiva, giz ou cordas. O aluno coloca-se no interior do quadrado, com a raqueta numa mão e com a bola de espuma na outra mão, e, sem sair do quadrado, executa seis toques de sustentação seguidos, na mesma face da raqueta. Caso não realize a tarefa com sucesso à primeira, tem apenas mais uma tentativa. A seguir, executa a tarefa 6.	Linha marcada no chão com fita adesiva, giz ou cordas, de 80 cm de comprimento, colocada a 2,50 m da parede. Um cesto de papéis é posto em cima de uma cadeira (ou banco), com as costas junto à parede. O outro cesto é colocado no chão, a 1,50 m da linha marcada. Amachucam-se duas folhas de papel A4, de modo a formar uma bola. O aluno inicia a tarefa atrás da linha marcada e comunica aos professores classificadores para qual dos cestos vai lançar a bola. Consoante a escolha realizada pelo aluno, este dispõe de três tentativas para acertar dentro do cesto mais distante ou de duas tentativas para acertar no cesto mais próximo. Não há lugar a mais repetições. A seguir, executa a tarefa 7.	Colchão de ginástica sobre um plano inclinado, com um corredor delimitado por duas linhas paralelas, à distância de 80 cm, marcadas com fita adesiva ou giz. Uma esponja com, aproximadamente, 20 cm de comprimento, 15 cm de largura e 5 cm de espessura. O aluno inicia a cambalhota à retaguarda sentado na parte mais alta do plano inclinado, com a esponja entre os joelhos, e dentro do corredor. Caso não realize a tarefa com sucesso à primeira, tem apenas mais uma tentativa. No final desta tarefa, o aluno regressa ao lugar onde estava no início da prova.
Materiais necessários	Uma bola de espuma pequena, do tipo das usadas no ténis, com 8 cm de diâmetro, aproximadamente. Uma raqueta de madeira ou de material plastificado. Fita adesiva, giz ou cordas.	Cadeira ou banco, com o assento de 40 a 45 cm de altura. Dois cestos de papéis iguais, com diâmetro de 25 a 30 cm e altura de 30 a 35 cm. Duas folhas de papel A4 amachucadas, de modo a formar uma bola. Fita adesiva, giz ou cordas.	Um colchão de ginástica com cobertura de PVC ou de lona, com 5 a 10 cm de espessura, 2,00 a 2,50 m de comprimento e 1,25 a 1,50 m de largura. Um plano inclinado de espuma, com 25 a 40 cm de altura na parte mais alta, ou trampolim sueco, ou trampolim do tipo Reuther, coberto com o colchão. Uma esponja com, aproximadamente, 20 cm de comprimento, 15 cm de largura e 5 cm de espessura. Fita adesiva ou giz.

Estação IV (8 minutos)	**Tarefa 8 (Equilíbrio no banco sueco)**
Ilustração da tarefa	
Tarefa	Percorre em marcha a trave inferior de um banco sueco invertido e, a meio do percurso, equilibra-se num pé, com uma tampa de plástico sobre a coxa da outra perna, que está elevada, durante cinco segundos. Depois, agarra na tampa e continua a andar até ao final do banco.
Indicações para apresentação da tarefa aos alunos	Coloca-te em cima da trave e anda em frente com a tampa na mão. A meio do percurso, equilibra-te num pé, levanta o outro joelho e coloca a tampa em cima da coxa. Sem a agarrares e sem a deixares cair, tens de contar até cinco em voz alta, pausadamente, mantendo o equilíbrio. Depois, agarra na tampa e continua a andar até ao final do banco.
Condições de realização da tarefa	Banco sueco invertido no chão. O aluno inicia o deslocamento na extremidade do banco sueco invertido, com a tampa de plástico na mão. A meio do percurso, equilibra-se num pé, colocando a tampa em cima da coxa da perna livre, durante 5 segundos. Após este equilíbrio, agarra a tampa e continua o deslocamento até à outra extremidade do banco. Caso não realize a tarefa com sucesso à primeira, tem apenas mais uma tentativa. No final desta tarefa, o aluno regressa ao lugar onde estava no início da prova.
Materiais necessários	Um banco sueco de madeira, de comprimento não inferior a 2 m. Uma tampa de plástico de um garrafão de água.

Estação V (8 minutos)	**Tarefa 9 (Jogo da «semente mágica»)**
Ilustração da tarefa	
Tarefa	Joga com os companheiros o jogo da «semente mágica», durante 30 segundos, procurando cumprir o objetivo do jogo e alcançar o êxito pessoal nas suas ações. No jogo, os alunos têm como objetivo «plantar a semente mágica» (balão) dentro do «escudo protetor» (arco), no «campo dos feitiços» (exterior ao quadrado marcado no chão), isto é, levar o arco para fora do quadrado no chão e ficar no seu interior com o balão nas mãos, acima da cabeça. Os alunos iniciam o jogo com um balão na mão, nas marcas indicadas no chão, na zona exterior ao quadrado. Após o sinal do professor classificador, os alunos dirigem-se para os «escudos protetores» (arcos), mantendo a «semente mágica» (balão) no ar por meio de batimentos de sustentação realizados com qualquer parte do corpo. Quando chegam a um «escudo protetor», vão para o seu interior e, com uma ou as duas mãos, agarram-no para o colocar à volta da cintura. Mantendo o «escudo protetor» à volta da cintura, sempre agarrado com uma ou as duas mãos, os alunos deslocam-se para o «campo dos feitiços», levando a «semente mágica» por meio de batimentos realizados com o arco ou com qualquer parte do corpo. Neste percurso de retorno ao «campo dos feitiços», o balão pode cair no chão. Quando chegam ao «campo dos feitiços», colocam o «escudo protetor» no chão e, mantendo-se no seu interior, «plantam a semente mágica» (agarram o balão com as duas mãos, elevando-o acima da cabeça). Durante o jogo, não podem agarrar a «semente mágica», deixar cair o «escudo protetor» ou tocar nas «sementes mágicas» dos outros jogadores. Também não é permitido qualquer contacto físico.
Indicações para apresentação da tarefa aos alunos	Vão jogar o jogo da «semente mágica». O balão é a «semente mágica». O arco é o «escudo protetor». O «campo dos feitiços» é o espaço exterior ao quadrado marcado no chão. O objetivo do jogo é plantar a «semente mágica» no interior do «escudo protetor», no «campo dos feitiços», no tempo máximo de 30 segundos. Coloquem-se em pé, com a «semente mágica» nas mãos, na marca indicada no chão, fora do quadrado. Quando o professor classificador der início ao jogo, irás buscar um «escudo protetor», levando a «semente mágica» no ar por meio de batimentos realizados com qualquer parte do corpo. Não podes agarrar a «semente mágica», porque perde os seus poderes! Quando chegares ao «escudo protetor», vai para o seu interior e, agarrando-o com uma ou com as duas mãos, levanta-o à altura da barriga. Em seguida, leva a «semente mágica» para o «campo dos feitiços». Terás de fazê-lo por meio de batimentos, utilizando qualquer parte do corpo ou o «escudo protetor». No caminho para o «campo dos feitiços», a «semente mágica» pode cair no chão, mas continuas a não poder agarrá-la. Quando chegares ao «campo dos feitiços», põe o «escudo protetor» no chão e, sem saíres do seu interior, agarra com as duas mãos na «semente mágica», colocando-a acima da cabeça. Plantaste a «semente mágica», protegida dos feitiços pelo «escudo protetor». Não esqueças que, durante o jogo, não podes agarrar a «semente mágica», deixar cair o «escudo protetor» ou tocar nas «sementes mágicas» dos outros jogadores. Também não é permitido qualquer contacto físico.
Condições de realização da tarefa	Quadrado marcado no chão com giz, fita adesiva ou cordas (6 m x 6 m). Seis marcas no chão, equidistantes, em dois lados opostos do quadrado. Seis arcos alinhados em duas linhas paralelas de 3 arcos cada, equidistantes dos alunos, colocados no interior do quadrado. Os grupos são formados por seis alunos. Se houver um grupo com um número inferior a seis, tem de ser completado com outros alunos da turma cujo desempenho já tenha sido observado e classificado. No entanto, para efeitos de classificação, cada aluno joga apenas uma vez. Antes do início do jogo, os alunos posicionam-se sobre as marcas exteriores ao quadrado, com um balão nas mãos. O professor classificador dá início ao jogo, que terá a duração máxima de 30 segundos. No final do tempo, o professor classificador dá por terminado o jogo e procede à verificação dos alunos que estão no interior dos arcos com o balão agarrado nas mãos, acima da cabeça.
Materiais necessários	Seis balões, com cores diferentes ou numerados de 1 a 6, com cerca de 20 cm de diâmetro, um para cada aluno. Seis arcos com diâmetro de 60 a 80 cm. Cronómetro. Fita adesiva, cordas ou giz para sinalizar o quadrado de 6 m x 6 m.

FIM DA PROVA